

Planejamento Inclusivo



INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA



PPGCITED

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

PRODUTO EDUCACIONAL

Autoras:
Marilei Moraes
da Silva
Dr^a Angelita Hentges
CAVG/ IFsul



C586p Silva, Marilei Moraes da

Planejamento inclusivo: importante ferramenta docente para a educação inclusiva/ Marilei Moraes da Silva e Angelita Hentges. – 2022.

20 f. : il.

Produto Educacional (Mestrado) – Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas Visconde da Graça, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias da Educação, 2022.

1. Tecnologias na educação. 2. Educação inclusiva. 3. Alunos – dificuldades de aprendizagem. 4. Atividades pedagógicas. I. Hentges, Angelita. II. Título.

CDU: 376

Catálogo na fonte elaborada pelo Bibliotecário

Vitor Gonçalves Dias CRB 10/1938


Câmpus Pelotas Visconde da Graça

ADICIONAR UM
RODAPÉ



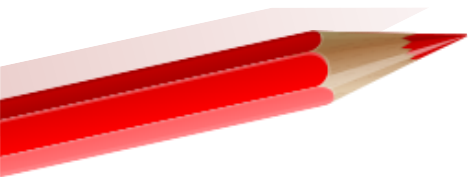
Planejamento inclusivo: importante ferramenta docente para a educação inclusiva.

A pesquisa que deu base para este produto educacional intitula-se Desafios da Educação Inclusiva: O planejamento pedagógico na alfabetização. Dela resultou a elaboração de um planejamento inclusivo construído conjuntamente entre a pesquisadora, autora desta pesquisa, e a professora alfabetizadora, professora convidada que foi entrevistada. A investigação que deu origem à dissertação, teve como objetivo compreender o processo formativo da professora alfabetizadora participante, em relação ao planejamento de atividades específicas para as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem na alfabetização.





Convidamos os leitores a conhecerem como foi o processo investigativo, no qual são relatadas as experiências entre professora alfabetizadora e professora pesquisadora. A partir dele compreendemos como os docentes procuram assegurar as aprendizagens para estudantes com diferentes formas de aprendizagem e como planejam para esses alunos. Este processo proporcionou-me compreender um pouco mais sobre a importância de estar em busca constante pelo conhecimento.



Venha conosco!



O QUE COMPREENDEMOS COMO IMPORTANTE?

- Que é importante conhecer as diferentes vertentes pedagógicas, mas é preciso que as graduações propiciem uma carga horária maior para a prática em salas de aula, que os estágios probatórios sejam voltados para a prática em diferentes realidades.
- Que o planejamento, ferramenta de trabalho do professor, é apenas um meio para tentar buscar o desenvolvimento das diferentes formas de aprendizagens e deve ser melhor orientado e construído nas graduações .
- Que as cadeiras de educação inclusiva precisam abrir o leque das diferentes formas de aprendizagens, para que o futuro professor tenha mais preparo para o trabalho docente, no sentido de construir planejamentos inclusivos.



REFLITA CONOSCO!



PLANEJAR PARA INCLUIR!

- O planejamento individual representa um processo democrático para o desenvolvimento das aprendizagens, é através dele que se pode ter uma rotina de estudos que abra um leque de possibilidades para o aprender nas suas diferentes formas.
- Não podemos fingir que aprendemos, nem tão pouco fingir que ensinamos, somos professores e precisamos ter uma constante prática reflexiva e atuante no nosso fazer pedagógico.
- Não basta estar na escola é preciso aprender e para que essa aprendizagem aconteça o professor necessita estimular e desenvolver a confiança dos seus estudantes
- A educação é o que faz a diferença no futuro de todos!



Continue com a gente!

O que nos interroga?

Formação

- Como um professor pode construir um planejamento inclusivo visto que sai da faculdade e não tem conhecimentos específicos sobre diferentes formas de aprender?
- Como um professor, formado em um sistema educacional que caminha a passos muito lentos para uma educação inclusiva, pode não ter dificuldades em promover uma educação inclusiva?
- Como pode um professor se debruçar e construir adaptações pedagógicas num planejamento inclusivo, visto que tem uma turma inteira com diferentes formas de aprendizagens e não teve formação para isso?




NAS TRILHAS DO PLANEJAMENTO.

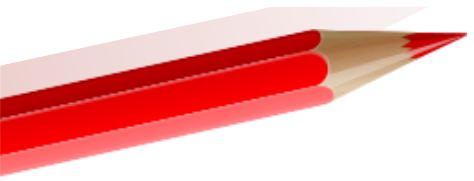


- O planejamento é uma ferramenta pedagógica importante para o trabalho docente. Ele orienta e organiza a rotina, indica o quê e como será ensinado, também qual o objetivo se quer alcançar com ele. Planejar é pensar sobre aquilo que existe, sobre o que se quer alcançar, com que meio se pretende agir e como avaliar o que se pretende atingir. Por isso, ao planejar é preciso conhecer os alunos, articulando o saber escolar com as suas condições, de tal forma que possa proporcionar a sua aprendizagem. A promoção de uma educação inclusiva requer a elaboração de planejamentos que contemplem a individualidade de cada um, com as necessidades e os interesses do aluno. Abordando uma proposta avaliativa contínua e colaborativa valorizando os diferentes saberes e as diferentes maneiras de aprender. É isso que tentamos realizar!
- No desenvolvimento deste processo foi proposto que a professora alfabetizadora construísse um planejamento para um aluno que apresentasse dificuldade na aprendizagem em sua turma de 2º ano, do ensino fundamental de acordo com os conteúdos programáticos, para o 3º trimestre, conforme o Plano Anual de estudos da escola Recanto (nome fictício). O plano anual da instituição baseia-se na Base Nacional Curricular Brasileira - BNCC. O objetivo geral para o segundo ano do Ensino fundamental é dominar as relações entre grafemas e fonemas; saber decodificar palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; ampliar a sacada do olhar para proporções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim a fluência e rapidez de leitura (fatiamento).



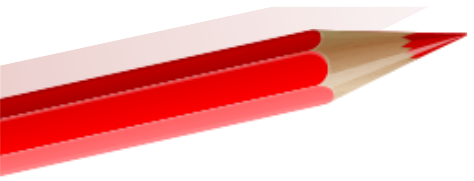


A professora planejou para um aluno com sete anos de idade, que não conseguia desenvolver o processo de leitura. Durante a investigação o aluno morava junto da mãe e os avós maternos. A mãe trabalhava fora e a pessoa responsável em acompanhar o estudante em sua rotina escolar nas aulas que aconteciam de forma remota, era sua avó de setenta anos que não tinha nenhum conhecimento tecnológico. Este aluno era um ótimo copista. Copiava todos os exercícios e atividades propostas com muita facilidade, possuía uma grafia clara e legível, porém não conseguia ler o que escrevia. Reconhecia fonemas e grafemas, mas no conjunto da escrita não conseguia desenvolver a leitura, a decodificação dos símbolos. Diferente de números e algarismos os quais reconhecia e fazia a leitura numérica, porém sem interpretar os enunciados das questões apresentadas.





- **Público Alvo:** Para quem vou planejar? Quais as dificuldades evidenciadas?
- **Conteúdo:** o que vou ensinar?
- **Objetivos:** o que quero que meu aluno aprenda?



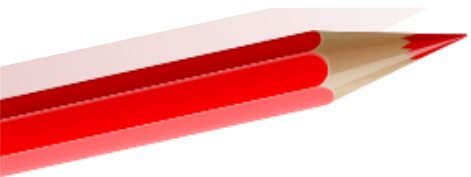
- **Como vou aplicar?** Adaptação curricular. No início de cada proposta de atividades é preciso retomar, lembrar “amarrar” saberes prévios sobre os temas abordados em cada atividade. A aprendizagem deve ser contínua, ela não é uma “coisa” que se aprende hoje e amanhã passamos para outra. Ela deve ser estimulada diariamente.
- **Como vou avaliar?** Análise qualitativa e contínua de conhecimento.

Planejamento e as adaptações.



• Plano de aula 1:

- **Público Alvo:** Para quem vou ensinar? Para aluno com dificuldade de aprendizagem na leitura.
- **Conteúdo** : Sons e símbolos, letras e imagens.

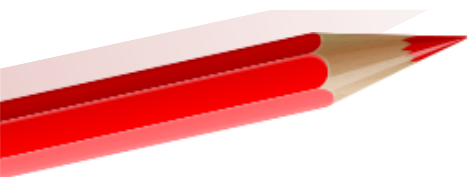


- **Objetivos:** Desenvolver a alfabetização. - Dominar as relações entre grafemas e fonemas; decodificar palavras e textos escritos.
- **Como vou aplicar** - Para as atividades adaptadas apresentamos nossa mascote, o Senhor Alfabeto. Boneco construído de feltro. Ele nos ajudará a desenvolver as adaptações em diferentes atividades de alfabetização de forma lúdica. No primeiro momento a professora explanará a proposta de atividade, contextualizará e retomará saberes anteriores a essas atividades.

AVALIAÇÃO.

- **Como vou avaliar-**


Cada atividade será avaliada de acordo com o avanço no desenvolvimento da leitura (dificuldade evidenciada), aumentando gradativamente o nível de dificuldade, conforme a aquisição da leitura.



Senhor Alfabeto.

Adaptação curricular nº1

- Para desenvolver a oralidade e a consciência fonológica, planejamos um momento de musicalização objetivando o reconhecimento dos sons e a referência com as letras.
- Musicalização- “Jogo Musical - Vira copo!”. Para isso será preciso um copo ou caneca de plástico, e não pode ser daqueles frágeis que quebram facilmente. Canção para acompanhar com a batida dos copos ou canecas.



* Além de ser uma atividade divertida com sons realizados através do objeto, vamos trabalhar a oralidade, a lateralidade, a concentração, a coordenação motora e o ritmo musical.

Música:

Mo- to -ris - ta, mo - to - ris - ta

O - lha o pos -te ,o -lha o pos - te

Não é de bor - ra - cha, não é de bor - ra -cha

Faz do - dói. Faz do - dói.

A professora canta a música com a turma (essa ou outra música), para que tenham conhecimento do ritmo. Após combina que todos batam o copo, juntos a cada separação silábica e vai acelerando o ritmo, ou combinando em bater o copo somente com as sílabas mais fortes, ou mais fracas. Após a atividade o aluno,

cria uma adaptação para a música trabalhada usando outras palavras e dando continuidade à brincadeira.

Adaptação curricular nº2 -

Jogo dos coletivos.

- Para desenvolver a fonética, a leitura e a atenção, trabalhar as sílabas através de um jogo da memória, dos coletivos.
- Para desenvolver a leitura e escrita o aluno será instigado a reconhecer o significado da palavra (coletivo) e as palavras com o mesmo som, reconhecer a figura correspondente a cada coletivo, escrever no caderno e criar uma frase.



Adaptação curricular nº 3

Sons e letras.

- Com a ajuda do Sr Alfabeto e a brincadeira do copo, o aluno será estimulado a ler, fazer a separação das sílabas e bater o copo na mesa, de acordo com o número de sílabas trabalhadas. Após esta atividade, o aluno poderá escrever outras palavras e continuar a brincadeira.



Adaptação curricular nº 4

Jogo de palavras com o Senhor Alfabeto.

- A professora construirá cards com imagens e sílabas, para que o aluno identifique a imagem, reconheça os sons, encontre a palavra, monte, escreva algumas em seu caderno e leia o que escreveu.



Adaptação curricular nº 5

Trabalhando o som das letras de forma lúdica.

Jogo de rima: De acordo com cada letra o aluno será desafiado a oralizar palavras com o mesmo som(rima), escrever em seu caderno e ler, fazendo a conexão das letras.



Adaptação curricular nº6.

Projeto de Leitura

- O estudante levará o Sr Alfabeto e uma literatura infantil (escolhida pelo aluno ou sugestão da professora) para casa com a proposta de fazer uma leitura junto da família. Após a leitura, com o apoio da família, o estudante será desafiado a escrever pequeno texto, explicitando a parte que mais gostou, ou o que entendeu da história e apresentar aos colegas, na sala de aula (o que pode ser feito com todos os alunos).



Adaptação curricular nº 7

Quebra-cabeça

- Meios de comunicação. A professora fornece a imagem, o estudante pinta, recorta e monta. Após a montagem, identificará oralmente os meios de comunicação que a imagem apresenta. Após a explanação oral, e conhecendo o som das palavras, será instigado a escrever no caderno e fazer a leitura.



Obrigada!

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

(Paulo Freire)

